

## Apresentação

O Departamento de Teologia Prática tomou como propósito neste nº 3 de Estudos Teológicos apresentar **o tema do conflito** na vivência cristã partindo de diferentes aspectos. Trata-se de um tema que poderá, posteriormente, ser abordado em reciclagens, cursos do IP, ICTE e outros, como forma de pôr em prática desafios lançados.

Iniciamos esta temática com o texto de **Danilo Streck** que apresenta, numa dimensão pedagógica, a natureza do conflito e suas possibilidades para a vivência prática. “Pouco aprendemos sobre o conflito e como lidar com ele”, diz o autor. Está mais do que na hora de engendramos um caminho e provarmos que somos capazes e criativos na busca de soluções, sabendo de antemão que “para alcançarmos paz, temos que estar dispostos a passar pela intranquilidade e insegurança do conflito”.

Uma nova proposta de pesquisa aborda um outro aspecto dentro da temática do conflito. Trata-se dos “desafios da pesquisa participante na atuação da Igreja”. Por que a “pesquisa participante” representa algo de novo? Representa-o porque é apresentada numa ótica de participação e produção de conhecimento coletivo, inquietando teólogos/as e pastores/as para uma forma alternativa de fazer teologia. Sua autora, **Edla Eggert**, é leiga e por isso o texto deve ser lido também na perspectiva das leigas e dos leigos, que precisam ocupar o espaço que só eles/as têm o direito de conquistar.

A consciência do conflito varia, no texto de **Evaldo Pauly**, de pastor/a para pastor/a, pois no íntimo de cada um/a o desejo é levado à tona ou reprimido. Esta dimensão do desejo perfaz o centro das colocações do autor. São vários os conflitos daí resultantes. Evaldo aborda-os em relação ao uso do talar, às mediações dos sacramentos e palavra, ao trabalho em pastorados tradicionais e alternativos, etc. O estudo contém teses bastante provocativas, dentre as quais adiantamos duas: “Pastor que quer um pastorado alternativo porque não gosta de tradicional é um tremendo opressor. Quer o privilégio de só fazer o que lhe dá prazer. Esse privilégio é da minoria opressora”; “O que muda a cabeça é a prática das mãos refletida pela cabeça. A cabeça só muda pela compreensão da prática das mãos”.

De forma envolvente **Edson Streck** e **Günther Wehrmann** avaliam a temática do conflito na perspectiva da vida vocacional, familiar pessoal do/a pastor/a no confronto bíblico-teológico. Perguntas são lançadas e uma dinâmica é sugerida, ao final do texto, para incentivar a participação e discussão sobre este tema que parece tão distante. O estudo persegue dois objetivos principais: determinar sintomas e causas de conflitos entre pastores/as, e, avaliá-los à luz do exemplo e das palavras de Jesus.

O artigo que segue, da autoria de **Lothar Hoch**, retrata uma questão pouco discutida, mas nem por isso menos conflitante, a saber, a Pastoral Carcerária. Quais as reais condições dos/as presos/as pobres nas celas dos presídios brasileiros? Como encarar a “culpa” individual, num momento de poimênica, sem esquecer da culpa coletiva que não envolve apenas a pessoa que está presa? Estas são algumas das questões candentes que a realidade carcerária apresenta para pessoas envolvidas e interessadas na situação. Num segundo momento o artigo se propõe a expor, analisar e avaliar modelos diferenciáveis de pastoral junto aos/às presos/as e presídios, encerrando com uma série de propostas pessoais, no objetivo de complementar e enriquecer o trabalho que já está sendo realizado.

Como é fácil perceber os artigos deste número partem, em sua expressiva maioria, de experiências vividas. Este é também o caso na contribuição de **Werner Fuchs**, que tem por base experiências feitas junto ao trabalho nas comunidades de Santa Helena e Curitiba (PR). Seu texto “provoca” comunidades, pastores/as e a instituição eclesial, a fim de encararem os conflitos existentes. O artigo trata da decadência e renovação dentro da Igreja. Procura ver estes processos tanto em relação à instituição (“em cima”) como na reação que desencadeiam nas bases (“em baixo”). Sobretudo avalia o papel desempenhado pela “estrutura” da igreja e o conflito de classes existente dentro da IECLB. Werner não tem dúvidas: a renovação vem de baixo para cima!

A temática do conflito apresentou aspectos da vivência cristã. Preocupou-nos a falta de um texto que trouxesse uma visão mais geral de toda a situação de conflito em que vive a América Latina. Em razão do fato apresentamos como último texto o estudo sobre “Metodologia de análise de conjuntura”, da autoria de **Luiz Eduardo Prates da Silva**. O autor é teólogo metodista e sociólogo, integrante da equipe do CECA de São Leopoldo. Seu artigo levanta o desafio de praticarmos coletivamente uma análise dos conflitos vividos atualmente por toda a América Latina.

## Informes da Escola Superior de Teologia (EST)

A EST teve o privilégio de sediar, entre 5 a 11 de setembro, a **1ª Conferência de Teólogos Luteranos do Terceiro Mundo**. O tema central da Conferência versou sobre a releitura de Lutero e da teologia luterana no contexto do Terceiro Mundo. Participaram do Encontro cerca de 40 delegados/as de vários continentes, além de professores/as e estudantes da casa. As palestras abordaram assuntos como a releitura de Lutero em contextos do Terceiro Mundo, a liberdade cristã, reino de Deus e justificação por fé. Todas as palestras foram complementadas por reações por escrito, discussões em plenário e em grupos. Houve consenso quanto ao seguinte: os conteúdos apresentados e o resultado das discussões não deveriam ficar restritos ao círculo menor dos diretamente envolvidos; por esta razão **Estudos Teológicos** procurará, em meados do ano vindouro, editar um número especial sobre o tema apresentado e discutido.

De grande importância para a EST e IECLB reveste-se o fato de que, após um longo período de estudos, a Comissão para implantação do **Núcleo Avançado da Faculdade de Teologia** logrou êxito com a apresentação de um projeto concreto a iniciar-se em fevereiro de 1989, em Vitória, ES. O projeto é experimental. Seus detalhes estão sujeitos a melhoras e alterações. Sua localização pretende ser variável no futuro. Mas o importante merece ser destacado: A partir do 1º semestre de 1989 os estudos de teologia não gravitarão mais com exclusividade em São Leopoldo. Estudantes do Curso de Aprofundamento Teológico (CAT) terão, a partir de agora, a oportunidade de descentralizar seu estudo de teologia. Simultaneamente, além de São Leopoldo, outras Regiões Eclesiásticas terão no futuro, a oportunidade de sediar e viabilizar o estudo de teologia em suas próprias bases comunitárias. É um início modesto, mas, a nosso ver, bastante promissor.

Ecumenicamente foi, sobretudo, um fato que no 1º e 2º semestres deste ano recebeu a nossa especial atenção: Trata-se dos estudos e da aprovação de um ante-projeto para implantação em meados de 1990 de um **Instituto Ecumênico de Pós-Graduação e Pesquisa**, vinculando estreitamente a EST de São Leopoldo com o IMS (Instituto Metodista Superior) de Rudge Ramos, SP e vice-verso. Esta aprovação representa uma conquista muito grande para a EST e nossa Igreja. Ela possibilitará que pós-graduações a exemplo dos doutorados possam, no futuro, ser realizadas aqui mesmo no Brasil, não havendo mais necessidade de ir ao exterior para isso. Este fato, longe de representar uma solução meramen-

te técnica para problemas como adaptação no estrangeiro, integração de filhos/as em novos ambientes, etc.etc., significa antes de mais nada, a possibilidade de incrementar estudo e articulação de teologia com especial consideração a nosso povo, seus problemas sua situação e sua religiosidade.

Edla Eggert e Uwe Wegner